

## Política Externa e Processo Decisório – Brasil e América do Sul em Perspectiva Comparada (3 créditos)

**Profa. Leticia Pinheiro**

**Horário: Quinta-feira, das 9 às 12 horas**

**Consultas: Quarta-feira entre 8h e 11h**

---

### **Objetivo:**

O curso tem por objetivo analisar o processo de formulação e implementação das decisões que configuram a política externa do Brasil e de outros países da América do Sul, numa perspectiva histórica e comparada. A primeira parte do curso, apoiada na literatura teórica do campo de APE, será dedicada a uma discussão geral sobre o que, nos dias de hoje, devemos considerar quando analisamos política externa. A esta reflexão se seguirá uma discussão sobre o desenvolvimento do campo de estudos de APE no continente. Na segunda parte serão examinados os casos do Brasil, Argentina, Chile, Venezuela e Colômbia. Para tanto, contaremos com a participação de professores convidados, especialistas em política externa dos países listados, além de professores do próprio IESP/UERJ. Finalmente, a terceira parte do curso será dedicada à exposição pelas/os alunas/os de seus respectivos planos de desenvolvimento do trabalho final, seguida de comentários gerais da professora e dos colegas.

Dentre outras questões que deverão ser contempladas ao longo dos debates em sala de aula, destacam-se: Como e em que direção se desenvolve a reflexão sobre processo decisório em política externa? Quais as interfaces com outros campos disciplinares? As mudanças internacionais recentes concederam novo *status à* Análise de Política Externa para compreensão do conteúdo da política externa dos países sul-americanos? Há contribuições originais ao campo por parte dos estudiosos de política externa da região? Quais? É possível falar de uma unidade *América do Sul* em termos de processo decisório em política externa?

### **Metodologia:**

O curso será ministrado por meio de aulas expositivas; apresentação e discussão de textos pelos/as alunos/as; e realização de trabalhos de pesquisa. As leituras obrigatórias (incluindo as que serão objeto de resenhas dos/as alunos/as) serão indicadas no início de cada módulo.

Obs.: Em vista da necessidade de compatibilizar as agendas dos professores convidados com suas visitas ao IESP/UERJ, será necessário inserir palestras do módulo de discussão sobre experiências nacionais em módulos distintos do curso.

## **Avaliação:**

A avaliação será feita por meio da apresentação de resenha(s) crítica(s) de textos discutidos na primeira parte do curso; apresentação oral e escrita do plano de desenvolvimento do trabalho final; e entrega do trabalho final em data previamente marcada (a entrega pode ser feita por e-mail, mas o trabalho só deverá ser considerado como entregue quando seu recebimento for acusado pela professora). Seguem abaixo os detalhes sobre extensão, formato, critérios de avaliação e peso de cada atividade na média final.

Resenha(s) crítica(s) (5%) – Neste exercício será avaliada a capacidade de síntese e de crítica do/a aluno/a (800/1.000 palavras com espaço 1,5, qualquer fonte).

Redação e apresentação do plano de desenvolvimento do trabalho final (15%) – Este plano deve conter: objetivos, metodologia e bibliografia preliminar (1.500/2.000 palavras incluindo a bibliografia, com espaço 1,5, qualquer fonte).

Trabalho final (80%) – Neste trabalho o/a aluno/a deverá desenvolver uma reflexão a partir de fontes primárias e/ou secundárias acerca do impacto do processo decisório sobre o conteúdo da política externa de um país sul-americano (4.000/5.000 palavras excluindo a bibliografia, espaço 1,5, qualquer fonte).

## **Módulo I**

### **I.1. *O que e como analisar política externa***

(1<sup>a</sup>-3<sup>a</sup> aula – 13, 20 e 27/8)

Hill, Christopher J. *The Changing Politics of Foreign Policy*. New York, Palgrave Macmillan, 2003, pp. 1-155, 219-282, 308-337 e 345-357.

\_\_\_\_\_. “What Is to Be Done? Foreign Policy as a Site for Political Action”. *International Affairs* (Royal Institute of International Affairs 1944-), vol. 79, nº 2, 2003, pp. 233-255.

Devin, Guillaume. *Sociologia das Relações Internacionais*. Salvador, EDUFBA/EDUFAL, 2009, pp. 75-118.

Badie, Bertrand. *O diplomata e o Intruso – A Entrada das Sociedades na Arena Internacional*. Salvador, EDUFBA, 2009, pp. 11-15 e 49-80.

Breuning, Marijke. *Foreign Policy Analysis – A Comparative Introduction*. New York, Palgrave Macmillan, 2007, pp. 1-26 e 163-175.

White, B. “Analysing Foreign Policy: Problems and Approaches”, in: M. Clarke e B. White (eds.), *Understanding Foreign Policy. The Foreign Policy Systems Approach*. Aldershot, Edward Elgar, 1989, pp. 1-17 e 24-26.

Hudson, Valerie. “Foreign Policy Analysis: Actor-Specific Theory and the Ground of International Relations”. *Foreign Policy Analysis*, vol. 1, nº 1, 2005, pp. 1-30.

Clarke, Michael. “Foreign Policy Analysis: A Theoretical Guide”, in: S. Stavridis e C. Hill (eds.), *Domestic Sources of Foreign Policy*. Oxford/Washington, Berg, 1996, pp. 19-35.

Alden, Chris e Amnon, Aran. *Foreign Policy Analysis – New Approaches*. London/New York, Routledge, 2012.

Stuart, Douglas T. “Foreign-Policy Decision-Making”, *in*: C. Reus-Smit e D. Snidal (eds.), *The Oxford Handbook of International Relations*. Oxford/New York, Oxford University Press, pp. 576-593.

## **I.2. Análise de Política Externa na América Latina**

**(4ª aula - 3/9)**

Russell, Roberto. “Politica Exterior y Toma de Decisiones en America Latina: Russel y otros. *Politica Exterior y Toma de Decisiones em America Latina*. Buenos Aires, Programa RIAL, 1990, pp. 255-274.

Van Klaveren, Alberto. “Análise das Políticas Externas Latino-americanas: Perspectivas Teóricas”, *in*: H. Munoz; J. S. Tulchin (orgs.), *A América Latina e a Política Mundial: Uma Perspectiva Latino-americana*. São Paulo, Convívio, 1986, pp. 1-20.

Van Klaveren, Alberto (). “Entendiendo las políticas exteriores latinoamericanas: modelo para armar”. *Revista de Estudios Internacionales*, vol. 25, nº 98, año XXV, 1992, pp. 169-216.

Salomon, Mónica; PINHEIRO, Letícia. “Análise de Política Externa e Política Externa Brasileira: Trajetória, Desafios e Possibilidades de um Campo de Estudos”. *Revista Brasileira de Política Internacional*, vol. 56, nº 1, 2013, pp. 40-59.

LIMA, Maria Regina Soares de. “Relações Internacionais e políticas públicas: a contribuição da análise de política externa”, *in*: E. Marques e C. A. Pimenta de Faria (orgs.), *A Política Pública como Campo Multidisciplinar*. São Paulo, Editora Unesp; Rio de Janeiro, Editora Fiocruz, 2013, pp. 127-153.

FARIA, Carlos Aurélio Pimenta de. “O Ensino e a Pesquisa sobre Política Externa no Campo das Relações Internacionais do Brasil”. *Proceedings of the 3rd ENABRI 2011* Disponível em <http://www.proceedings.scielo.br/pdf/enabri/n3v1/a40.pdf>. 2011, São Paulo.

AMORIM NETO, Octavio. *De Dutra a Lula – A Condução e os Determinantes da Política Externa Brasileira*. Rio de Janeiro, Elsevier, 2011 (cap. 1: Fatores Sistêmicos, Política Externa e Política Doméstica), pp. 15-43.

## **Módulo II**

**5ª a 11ª aula – de 10/09 a 5/11**

**II.1. Brasil (5ª-7ª aula - 10 e 17/09)**

**10/09 – Profa. Maria Regina Soares de Lima (IESP/UERJ)**

**17/09 – Leticia Pinheiro**

Barros, Alexandre de S. C. “A Formulação e a Implementação da Política Externa Brasileira: O Itamaraty e os Novos Atores”, *in*: H. Munoz; J. S. Tulchin (orgs.), *A América Latina e a Política Mundial: Uma Perspectiva Latino-americana*. São Paulo, Convívio, 1986, pp. 29-42.

Hirst, Monica e Lima, Maria Regina S. de. “Crisis y Toma de Decisión en la Política Exterior Brasileña: El Programa de Integración Argentina-Brasil y las Negociaciones sobre la Informática con Estados Unidos”, *in*: R. Russell (org.), *Política Exterior y Toma de Decisiones en America Latina*. Buenos Aires, Programa RIAL, 1990, pp. 61-110.

Pinheiro, Leticia. “Unidades de decisão e Processo de Formulação de Política Externa Durante o Regime Militar”, *in*: José A. G. de Albuquerque (ed.), *Sessenta Anos de Política Externa Brasileira*, vol. 4. São Paulo, Anablume/NUPRI/USP, 2000, pp. 449-474.

Lima, Maria Regina Soares de. “Instituições Democráticas e Política Exterior”. *Contexto Internacional*, vol. 22, nº 2, 2000, pp. 265-303.

Pinheiro, Leticia. 2009. “Autores y Actores de la Política Exterior Brasileña”. *Foreign Affairs Latinoamérica*, vol. 9, nº 2, 2009, pp. 14-24.

Hirst, Mônica e Lima, Maria Regina Soares de. “Contexto Internacional, Democracia e Política Externa”. *Política Externa*, vol. 11, nº 2, 2002, pp. 78-90.

Cason, Jeffrey e Power, Timothy. “Presidentialization, Pluralization, and the Rollback of Itamaraty: Explaining Change in Brazilian Foreign Policy Making in the Cardoso-Lula Era”. *International Political Science Review*, vol. 30, nº 2, 2009, pp. 117-140.

Figueira, Ariane Roder. 2010. “Rupturas e Continuidades no Padrão Organizacional e Decisório do Ministério das Relações Exteriores”. *Revista Brasileira de Política Internacional*, vol. 53, nº 2, pp. 5-22.

Milani, Carlos R. S. e Pinheiro, Leticia. “Política Externa Brasileira: Os Desafios de sua Caracterização como Política Pública”. *Contexto Internacional*, vol. 35, nº 1, 2013, pp. 11-41.

Faria, Carlos Aurélio Pimenta. “O Itamaraty e a Política Externa Brasileira: Do Insulamento à Busca de Coordenação dos Atores Governamentais e de Cooperação com os Agentes Societários. *Contexto Internacional*, vol. 34, 2012, pp. 311-355.

MESQUITA, Lucas Ribeiro. “A Formação do Sistema Brasileiro de Política Exterior”. *Mural Internacional*, vol. 5, nº 1, 2014, pp. 71-81.

## II.2. 1/10 – “A Cooperação Descentralizada como Dimensão da Política Externa em Perspectiva Comparada”

**Professora-Convitada: Mónica Salomón (UFSC)**

Grasa, Rafael e Sánchez Cano, Javier. “Acción Internacional y en Red de los Gobiernos Locales: El Caso de la Ayuda para el Desarrollo”. *Revista CIDOB d’Afers Internacionals*, nº 104, 2013, pp. 83-105.

Salomón, Mónica. Política Externa la Acción Exterior de los Gobiernos Subnacionales y el Análisis de Políticas Exteriores. *Paper* apresentado no 1º Encontro Nacional da ABRI. Brasília, 2008.

\_\_\_\_\_. “Em que Medida É Possível Integrar a Cooperação Descentralizada na Dimensão Sul-Sul da Política Externa Brasileira?” *Mural Internacional*, vol. 3, nº 2, 2012, pp. 9-15.

### II.3. Chile (8ª aula - 8/10)

**Professora- Convidada: Claudia Fuentes (IRI/PUC-Rio)**

Fuentes Julio, Claudia e Claudio Fuentes. “Las Relaciones Exteriores del Chile Democrático”, in: M. Alcántara e L. Ruiz-Rodríguez (eds.), *Chile. Política y Modernización Democrática*. Madrid, Edicions Bellaterra, 2006, pp. 233-258.

Wilhelmy, Manfred. “Las Decisiones de Política Exterior en Chile”, in: R. Russell *et al.* (eds.), *Política Exterior y Toma de Decisiones en América Latina*. Buenos Aires: Programa RIAL, 1990, pp. 135-164.

\_\_\_\_\_. “Política, Burocracia e Política Externa no Chile”, in: H. Munoz; J. S. Tulchin (orgs.), *América Latina e a Política Mundial: Uma Perspectiva Latino-americana*. São Paulo, Convívio, 1986, pp. 43-58.

Bustamante, G. A.; RIVERA, J. R. “La Política Exterior de Chile desde 1990: Inserción Internacional y Prioridad Regional”. *Cuadernos sobre Relaciones Internacionales, Regionalismo y Desarrollo*, vol. 6, nº 11, 2011, pp. 11-41.

Fernandois, J. “Inserción Global y Malestar Regional: La Política Exterior Chilena en el Ciclo Democrático, 1990-2006”. *Revista de Estudios Internacionales*, vol. 39, nº 154, 2006, pp. 91-99.

Garretón, Manuel A. “Evaluation of and Prospects for Chilean Political Democratization”, in: *Incomplete Democracy: Political Democratization in Chile and Latin America*. Chapel Hill, The University of North Carolina Press, 2003 (cap. 11), pp. 141-177.

Valdés, J. G. “Chile y el Marco Regional: Notas sobre Política Exterior”, in: F. Calderón (coord.), *Escenarios Políticos en América Latina: Cuadernos de Gobernabilidad Democrática 2: trabajos del Observatorio Regional*. Buenos Aires: Siglo XXI Editores, 2008, pp. 263-288.

Van Klaveren, A. “La Política Exterior de Chile durante los Gobiernos de la Concertación (1990-2010)”. *Estudios Internacionales*, vol. 169, 2011, pp. 155-172.

### II.4. Venezuela (9ª aula - 22/10)

**Professor-Convidado: Fidel Flores (UnB)**

Romero, Carlos A. “Una Aproximación al Estudio del Proceso de Decisiones en la Política Exterior de Venezuela”, in: R. Russell *et al.* (org.), *Política Exterior y Toma de Decisiones en América Latina*. Buenos Aires: Programa RIAL, 1990, pp. 205-234.

Martz, John D. “A Política Externa Venezuelana e o Papel dos Partidos Políticos”, in: H. Munoz e J. S. Tulchin (orgs.), *América Latina e a Política Mundial: Uma Perspectiva Latino-americana*. São Paulo: Convívio, 1986, pp. 130-143.

Giacolone, Rita. “Dilemas de los Procesos de Integración Sudamericana y Opciones para Venezuela”. *Revista Venezolana de Estudios Internacionales*, 1, 2006, pp. 69-88.

Jácome, F. “Segurança e Integração ‘Bolivariana’ no Marco da Política Exterior da Venezuela (1999-2006)”. *Cadernos Adenauer*, vol. VIII, nº 01, 2007, pp. 63-93.

Flores, F. P.; KFURI, R. “Aliança Bolivariana ou a Integração como Projeto Anti-hegemônico”, in: J. A. Vadell e T. L. Campos (orgs.), *Os Novos Rumos do Regionalismo e as Alternativas Políticas na América do Sul*. Belo Horizonte: Editora PUC-Minas, 2011, pp. 390-417

Nelson, Marcel. “Institutional Conflict and the Bolivarian Revolution Venezuela’s Negotiation of the Free Trade Area of the Americas”. *Latin American Perspectives*, vol. 40, nº 3, 2013, pp. 169-183.

Corrales, Javier. “Conflicting Goals in Venezuela’s Foreign Policy”, in: R. S. Clem e A. P. Maingot (eds.), *Venezuela’s Petro-diplomacy. Hugo Chavez’s Foreign Policy*. Florida: University Press of Florida, 2011, pp. 32-48.

McCarthy-Jones, Anthea e Turner, Mark. “Explaining Radical Policy Change: The Case of Venezuelan Foreign Policy”. *Policy Studies*, vol. 32, nº 5, 2011, pp. 549-567.

Magdaleno, John. “Public Opinion and Venezuelan Foreign Policy,” in: R. S. Clem e A. P. Maingot (eds.), *Venezuela’s Petro-diplomacy. Hugo Chavez’s Foreign Policy*. Florida: University Press of Florida, 2011.

## II.5. *Argentina* (10ª aula - 29/10)

**Professora-Convidada: Anabella Busso (Universidad de Rosario)**

Russell, Roberto. “El Proceso de Toma de Decisiones en la Política Exterior Argentina (1976-1989)”, in: R. Russell *et al.* (org.), *Política Exterior y Toma de Decisiones en América Latina*. Buenos Aires: Programa RIAL, 1990, pp.13-60.

Soukiassian, Carlos. “Proceso de Toma de Decisiones y Política Exterior Argentina Hacia Gran Bretaña”, *Revista de Relaciones Internacionales*, nº 6, pp.1-10.

Alice, Mauricio. “El Funcionamiento del Proceso de Toma de Decisiones y las Características del Negociador Argentino”. *Serie de Artículos y Testimonios*, nº 55. Consejo Argentino para las Relaciones Internacionales (CARI). Disponível em: <http://www.cari.org.ar/pdf/at55.pdf>

Busso Anabella. *Las Relaciones Argentina-Estados Unidos en los Noventa. El caso Cóndor II*. Rosario, Editorial CERIR 1999.

\_\_\_\_\_. “Los Vaivenes de la Política Exterior Argentina Re-democratizada (1983-2013). Reflexiones sobre el Impacto de los Condicionantes Domésticos”. *Estudios Internacionales*, nº 177, 2014, pp. 9-33.

Malamud, Andrés y De Luca, Miguel (coords.). *La Política en Tiempos de los Kirchner*. Buenos Aires, Eudeba 2011.

Russell, Roberto. “Siempre Hubo una Diplomacia Paralela en la Argentina”. *La Nación*, 11/07/2010. Disponível em: <http://www.lanacion.com.ar/1283142-siempre-hubo-una-diplomacia-paralela>

Simonoff, Alejandro. La Estructura Decisoria en Materia de Política Exterior de la Primera Administración de Cristina Fernández de Kirchner (2007-2011). Trabalho apresentado na VII Jornadas de Sociología de la Universidad Nacional de La Plata, “Argentina en el Escenario Latinoamericano Actual: Debates desde las Ciencias Sociales”. La Plata, 2012. Disponível em: <http://jornadassociologia.fahce.unlp.edu.ar/actas/Simonoff.pdf>

Tokatlián Juan Gabriel e Merke, Federico. “Instituciones y Actores de la Política Exterior como Política Pública”, in: C. H. Acuña (org.), *Dilemas del Estado Argentino. Política Exterior, Económica y de Infraestructura en el Siglo XXI*. Buenos Aires, Grupo Editorial Siglo XXI, 2014, pp. 245-293.

Zelicovich, Julieta. “Consideraciones sobre la Variable del Proceso de Toma de Decisiones en la Política Exterior Argentina (2001-2011)”. Fragmento seleccionados de Zelicovich, Julieta (2013) “Argentina en las negociaciones comerciales multilaterales de la Ronda Doha (2001-2011). Análisis de su participación en el proceso negociador”, Tesis Doctoral, Facultad de Ciencia Política y Relaciones Internacionales de la Universidad Nacional de Rosario, Argentina.

## **II.6. América do Sul em foco (11ª aula – 5/11)**

**Professora-Convidada: Monica Hirst (Universidad de Quilmes)**

**(Atores, Cooperação/Integração Regional e Política Externa na América do Sul)**

Bibliografia a indicar

## **Módulo III – Seminários Temáticos**

**12ª a 15ª aula – de 12/11 a 3/12**

### **III.1. Seminário temático – 12/11**

## **II.7. Colômbia (13ª aula – 19/11)**

**Professora-Convidada: Sandra Borda (Universidad de Los Andes)**

Venegas de la Torre, Fernando. El Proceso de Toma de Decisiones en Política Exterior en Dos Estudios de Caso: i) el conflicto de Angostura, y ii) las negociaciones con la Unión Europea. Dissertação (mestrado), Programa de Maestría en Relaciones Internacionales, Universidad Andina Simón Bolívar, 2014.

Araújo, Flávia Loss. “Agendas de Política Externa para a Comunidade Andina: Casos de Bolívia e Colômbia”. *Estudos Internacionais*, vol. 2, nº 2, 2014, pp. 189-214.

### III.2. Seminário temático – 26/11

#### **Bibliografia Complementar do Curso:**

Pecequillo, Cristina S. e Carmo, Corival Alves. *O Brasil e a América do Sul – Relações Regionais e Globais*. Rio de Janeiro, Alta Books Ed., 2015.

Silva, Fabrício Pereira da. *Vitórias na Crise – Trajetórias das Esquerdas Latino-americanas Contemporâneas*. Rio de Janeiro, Ponteio, 2011.

Stein, Ernesto *et al.* (eds.). *Policymaking in Latin America: How Politics Shapes Policies*. 2008 Washington, D.C., Inter-American Development Bank, caps 1-2.